

METEOROLOGIA, CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA VIVEM MOMENTO HISTÓRICO:

É INSTALADA A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE SUAS AÇÕES

A Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CMCH), regulamentada em 21 de março de 2007 pelo Decreto Nº 6.065 do Presidente Lula, realizou sua primeira reunião ordinária em 14 de setembro deste ano, na sede do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), em Brasília, com o objetivo de dar posse a seus membros.

A CMCH, órgão colegiado que integra a estrutura básica do MCT desde maio de 2003 mas que só foi regulamentada este ano, é presidida por Luiz Antonio Barreto de Castro, na qualidade de Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCT, e tem como Vice-presidente Antonio Divino Moura, Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia, representando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Além destes, integram a CMCH outros 19 membros titulares e respectivos suplentes, representando órgãos de 10 Ministérios do Governo Federal, bem como representantes de entidades civis dos setores envolvidos.

Na esfera federal, fazem parte da Comissão representantes dos seguintes Ministérios: MCT,

MAPA, Defesa, Meio Ambiente, Integração Nacional, Minas e Energia, Educação, Transportes, Planejamento e Fazenda. A sociedade civil faz-se representar pelos presidentes da Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMET), da Sociedade Brasileira de Agrometeorologia (SBAgro) e da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), bem como por um representante dos Centros Estaduais de Meteorologia e Recursos Hídricos, um representante do conjunto de



Reunião de instalação da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia

empresas prestadoras de serviços em meteorologia e climatologia; e um representante das indústrias de partes, equipamentos e sistemas de uso em Meteorologia, Climatologia e Hidrologia.

Para Divino Moura, a Meteorologia Brasileira vive momento histórico, uma vez que a CMCH abre a possibilidade de coordenação efetiva do sistema nacional de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia, viabilizando uma participação ampla e equilibrada de todos os atores envolvidos - ministérios, agências reguladoras, sociedades científicas, universidades e empresas prestadoras de serviços, públicas e privadas.

COMITÊ EXECUTIVO

A Comissão conta com um Comitê Executivo, integrado por seu Presidente e por seu Vice-

presidente, por um representante do MCT pertencente ao quadro do INPE e por dois representantes do Ministério da Defesa, sendo um da DHN/Marinha e o outro do DECEA/Aeronáutica. Esse Comitê tem, entre outras, as atribuições de formular e examinar políticas de âmbito nacional, nas áreas de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia, e de definir linhas estratégicas de ação nessas áreas.

CÂMARAS TÉCNICAS

A CMCH conta, ainda, com Câmaras Técnicas para assessorá-la, inclusive quanto à aplicação de recursos de fundos setoriais. Já foram estabelecidas seis Câmaras Técnicas: I - de Monitoramento da Atmosfera, presidida por Antonio Divino Moura; II - de Previsão do Tempo, do Clima, e de suas

Aplicações ao Meio Ambiente, presidida por Maria Assunção F. S. Dias, Coordenadora Geral do CPTEC/INPE; III - de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia para o Setor Elétrico, presidida por Oswaldo Enrique C. Acosta, da ANEEL; IV - de Agrometeorologia e Agroclimatologia; presidida por Luiz Cláudio Costa, Presidente da SBAgro; V - de Climatologia; presidida por Maria Gertrudes Justi da Silva, Presidente da SBMET e VI - de Meteorologia e Hidrologia para os Setores de Transporte Aéreo, Aquaviário e Terrestre, presidida por Alfredo José Crivelli Neto, do DECEA ::

INMET RECEBE VISITA DE REINHOLD STEPHANES



Ministro Stephanes atento à previsão do tempo.
Fotografia: Antonio Araujo

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Reinhold Stephanes, visitou o INMET em 27 de setembro de 2007. Após assistir a uma exposição sobre as principais atribuições e realizações do Instituto, feita pelo Diretor do INMET, o Ministro percorreu todas as instalações, ouvindo, com interesse, as explicações dadas pelos coordenadores gerais e técnicos, em cada setor visitado. Dois temas mereceram especial atenção do Ministro: as previsões de chuvas nas regiões do Brasil e a abrangência das queimadas. Na ocasião, o Ministro ressaltou a importância da meteorologia para o agricultor, afirmando que ela “É um instrumento fundamental, porque dá condições para que o agricultor decida, efetivamente, a época de plantio e o que vai plantar.” Ao se despedir, o Ministro Stephanes deu um breve depoimento sobre sua percepção do INMET:

“A gente nota uma evolução muito grande, uma capacidade profissional também extraordinária... O que mais impressiona é essa integração que existe com todos os organismos, tanto brasileiros como a nível mundial, que tratam de meteorologia, o que nos dá uma condição de absorção de tecnologia, de inovações, de previsões muito boa.” ::

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

3º DISME PARTICIPA DA 14ª FRUTAL

Raimundo Jaildo dos Anjos, Ednaldo Correia de Araújo e Milton José dos Santos Filho, respectivamente Coordenador, Chefe da Seção de Análise e Previsão de Tempo e técnico do 3º Distrito Meteorológico do INMET, participaram da 14ª Semana Internacional da Fruticultura, Floricultura e Agroindústria (FRUTAL 2007 e Flor Brasil 2007), realizada no Centro de Convenções de Fortaleza, Ceará, no período de 10 a 13 de setembro de 2007, considerada uma das mais importantes feiras da fruticultura nacional.

Segundo Raimundo Jaildo, a área reservada ao INMET no estande institucional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) teve excelente receptividade do público. Os visitantes - produtores rurais, representantes de cooperativas, pesquisadores, instrutores de cursos, profissionais do setor agropecuário e estudantes - foram atraídos pelas explicações sobre a Ciência Meteorológica e sobre a atuação do INMET no país, pelo material de divulgação distribuído e pelas informações veiculadas no site, disponibilizadas no microcomputador instalado no local, com acesso à Internet. Foi grande a curiosidade em torno de determinados assuntos como: previsão do tempo regional, previsão climática, balanço hídrico, estações automáticas, produtos e serviços prestados pelo INMET e suas repercussões no planejamento das mais diversas atividades tais como agricultura, agropecuária, transportes, construção civil, esportes, meio ambiente, defesa civil, turismo entre outras.

8º DISME PARTICIPA DE EVENTOS

Solismar Damé Prestes, Coordenador do 8º Distrito Meteorológico, participou da Reunião do Conselho Permanente de Meteorologia Aplicada ao Estado do Rio Grande do Sul, realizada em 23 de outubro de 2007. Durante a reunião, Solismar divulgou o prognóstico climático para o trimestre novembro - dezembro/2007 e janeiro/2008, com as recomendações agrícolas para as diversas culturas. O Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado do Rio Grande do Sul foi criado pelo Decreto nº 42.397, de 18/08/2003, com os objetivos de: - reunir informações sobre o clima e tempo na agricultura, propiciando uma maior possibilidade de uso destas informações por parte dos produtores e criadores do Estado; - organizar e gerir um banco de dados sobre clima e eventos meteorológicos, com vista a propiciar maior conhecimento dos eventos e riscos nas diferentes regiões e épocas do ano; - agrupar e promover a integração de esforços dos órgãos que atuam na área de climatologia, estimulando a interpretação das influências na produção primária.

Em 26 de outubro, Solismar Prestes e o meteorologista Flávio Varoni participaram do “II Fórum Aquecendo a Consciência Ambiental no RS”, realizado no município de Imbé, litoral norte do estado do Rio Grande do Sul. O Fórum, promovido pelo deputado estadual Paulo Borges, abordou os temas variabilidade climática, aquecimento global e possíveis conseqüências no litoral norte do estado. Sua primeira edição ocorreu em Porto Alegre e a idéia é promover vários outros fóruns no interior do estado ::

BRASILEIROS RECEBEM PRÊMIO OMM PARA JOVENS CIENTISTAS PELA 5ª VEZ

O Secretário Geral da Organização Meteorológica Mundial-OMM, Michel Jarraud, veio a São Paulo dia 24 de outubro de 2007, com a finalidade de entregar o Prêmio OMM para Jovens Cientistas - Ano 2006 aos brasileiros Walter Collischonn, Christopher Freire Souza, Gabriela da Rocha Priante, Glauco Kimura de Freitas, Rutnéia Tassi e Sidnei Gusmão Agra pelo artigo ***Em busca do hidrograma ecológico***, publicado originalmente nos Anais do XVI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. A cerimônia de entrega do prêmio ocorreu no Auditório do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. Três dos seis premiados estiveram presentes: Walter Collischonn, Glauco de Freitas e Sidnei Agra.

O SIGNIFICADO DO PRÊMIO

O Prêmio OMM para Jovens Cientistas foi introduzido em 1970, pelo Conselho Executivo da OMM, com o propósito de encorajar jovens cientistas, de preferência oriundos de países em desenvolvimento, a publicarem artigos nas áreas de meteorologia e hidrologia. Anualmente, todos os Representantes Permanentes dos países ante a OMM são convidados a indicar candidatos ao prêmio.

Em seu discurso, na solenidade da entrega do prêmio, Michel Jarraud enfatizou que o propósito da Premiação é uma consequência do



Da esquerda para a direita: os premiados Sidnei Gusmão Agra, Glauco Kimura de Freitas e Walter Collischonn; Michel Jarraud, Secretário Geral da OMM; Fernando Requeña, Assistente Executivo do Secretário Geral da OMM; e Antonio Divino Moura, Diretor do INMET

reconhecimento da originalidade do trabalho científico. Segundo Jarraud, uma característica importante do Prêmio é que ele nunca será concedido se o Comitê de Seleção achar que nenhum dos trabalhos submetidos é suficientemente relevante. Foi o que aconteceu em 1971, 1975 e 1992. Ao longo de 38 anos, 54 cientistas de 28 diferentes países receberam este prestigioso prêmio, individualmente ou compartilhado com colegas. Michel Jarraud mencionou que esta é a quinta vez que o Prêmio é conferido ao Brasil. Dr. Antonio Divino Moura foi o primeiro brasileiro a recebê-lo, em 1977, seguido por C.A. Sansigolo, em 1985; H.R. da Rocha, em 1997; e J.A. Aravequia, em 1999. Seguindo a recomendação do comitê de seleção ad hoc, a 58ª Seção do Conselho Executivo, realizada em Genebra, em junho de 2006, por decisão unânime, conferiu o Prêmio OMM para Jovens Cientistas aos seis cientistas brasileiros. O prêmio consiste em um certificado e em um valor em dinheiro (US\$ 1.000,00).

O ARTIGO PREMIADO

O artigo ***Em busca do hidrograma ecológico*** considera que as tradicionais metodologias baseadas no conceito de vazão ecológica - vazão mínima que deveria permanecer no rio após

todas as retiradas de água para uso humano - têm uma grande limitação: são focadas sobre uma vazão mínima, não se preocupando em definir outros aspectos do regime hidrológico, fundamentais para a manutenção dos ecossistemas, como as estiagens, as cheias e o tempo e o período das ocorrências das cheias. A partir desta constatação, apresenta uma metodologia alternativa, proposta por Richter et al. (2003), denominada Manejo Ecológicamente Sustentável da Água. Essa metodologia busca o gerenciamento dos recursos hídricos de forma que possa atender aos usos humanos ao mesmo tempo em que mantém ou recupera a integridade dos ecossistemas. Collischonn e co-autores enfatizam que diferenças entre os regimes hidrológicos em um mesmo país, como o Brasil, evidenciam a necessidade de descentralização, exigindo que os critérios a serem adotados sejam diferentes em cada região ou mesmo em cada bacia. Concluem que a adoção da metodologia descrita no artigo implicará em uma série de desafios nas atividades de gestão de águas e na pesquisa em Recursos Hídricos e Ecologia. Segundo eles, existe uma lacuna imensa de pesquisas integradas de ecologia e hidrologia que permitam responder de forma mais detalhada quais são as relações entre o regime hidrológico e o ecossistema ::

AGENDA DO BIMESTRE

O meteorologista Fabrício Daniel dos Santos Silva participou do XXVII Fórum Regional de Perspectiva Climática para o Sudeste da América do Sul, organizado pela Direção Nacional de Meteorologia do Uruguai, sob o patrocínio da Organização Meteorológica Mundial, realizado dias 16 e 17 de outubro de 2007, em Montevidéu, Uruguai. O Fórum reuniu pesquisadores oriundos de instituições de quatro países: Serviço Meteorológico Nacional, da Argentina; Instituto Nacional de Meteorologia e Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos, do Brasil; Direção de Meteorologia e Hidrologia, do Paraguai; Direção Nacional de Meteorologia e Universidade da República, do Uruguai. Como resultado, foi elaborado, em consenso, um prognóstico climático para o trimestre novembro-dezembro/2007 e janeiro/2008, para a região Sudeste da América do Sul, que compreende a área entre os paralelos de 20°S e 40°S, com exceção da porção sul da Bolívia e Chile.

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro concedeu Moção de Louvor ao INMET, por sua contribuição "ao estudo e ao desenvolvimento da ciência brasileira". A homenagem ocorreu em 4 de outubro de 2004, no Salão Nobre da Câmara Municipal, durante comemoração dos 50 anos de lançamento do primeiro satélite artificial da Terra - o Sputnik I. O evento, organizado pelo gabinete do vereador Pedro Porfírio, fez parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2007. Reuniu estudantes de escolas da rede municipal e estadual e contou com a presença do cônsul da Rússia, Alexei K. Labetskiy, do astrônomo Evgeni Jilinski, representando os cientistas soviéticos, além de instituições e personalidades também homenageadas.

Em 3 de outubro de 2007, Luiz Cavalcanti, meteorologista chefe do Centro de Análise e Previsão do Tempo, participou do seminário **Mudanças climáticas e perspectivas para a produção agropecuária nos cerrados**, promovido pela Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília, em comemoração aos 10 anos da faculdade.

Luiz Cavalcanti representa o INMET no Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, criado com a finalidade de subsidiar as decisões do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal, no período da seca. Cabe ao INMET elaborar previsões do tempo específica,

monitorar as variáveis meteorológicas e elaborar Notas Técnicas e relatórios.

Durante a última semana de setembro e primeira semana de outubro foi realizada a auditoria interna na Sede e nos Distritos Meteorológicos do INMET. Nessa oportunidade, todos os servidores/colaboradores puderam reforçar conceitos do Sistema de Gestão da Qualidade, implementado no órgão desde 1999, avaliar seu desempenho e prepararem-se para a auditoria externa a ser proferida pela empresa certificadora, agendada para março de 2008 (referente ao exercício de 2007).

Roger Breinhart, Mark Brusberg e Keith Menzie, especialistas do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos, visitaram o INMET, em 25 de setembro de 2007, após visitarem a Companhia Nacional de Abastecimento, com os objetivos de conhecer a forma de cooperação operacional adotada por esses dois organismos, vinculados ao Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária, e de discutir possibilidades de acordos futuros.

Em 24 de setembro, o Diretor do INMET, Dr. Antonio Divino Moura, participou da mesa de abertura da solenidade referente aos 35 Anos da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, da qual fizeram parte o Governador do estado do Ceará, o Secretário de Ciência e Tecnologia, o Diretor da Agência Nacional de Águas e o Presidente da FUNCEME. No dia 25 de setembro, Divino Moura proferiu duas palestras: na Mesa Redonda I Sistemas de Prevenção de Desastres Naturais; e na Mesa Redonda IV Monitoramento Meteorológico.

A convite da Coordenação do Curso de Agronomia das Faculdades Integradas da Terra de Brasília, quatro meteorologistas do INMET ministraram palestras no Simpósio sobre "Climatologia Agrícola" que integrou a programação da II Semana de Engenharia e Ciências Agrárias, realizada no período de 18 a 21 de setembro de 2007. São eles: Jorge Rodrigues, que abordou o tema Coleta de Dados Meteorológicos; Mamedes Luiz Melo, que discorreu sobre Previsão de Tempo na Agricultura; Yumiko Marina Tanaka da Anunciação, proferiu palestra sobre Climatologia da Precipitação; e Luis Tomás Azevedo de Mello, sobre Agrometeorologia X Balanço Hídrico X Produtividade.

Uma delegação chilena, constituída de 17 representantes do Ministério da Agricultura, visitou o INMET em 11 de setembro de 2007. A visita cumpriu uma programação definida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, uma vez que o objetivo da delegação, chefiada por Cristian Saez, foi conhecer a estrutura desse ministério,

visando obter subsídios para o processo de reestruturação por que passa a pasta da agricultura do Chile. O diretor do INMET, Dr. Antonio Divino Moura, fez uma apresentação sobre os objetivos, atribuições e serviços que o INMET presta aos seus diferentes usuários e, em seguida, os visitantes percorreram as instalações do Instituto.

Alaor Moacyr Dall Antonia Jr. representou o INMET no Simpósio sobre Fortalecimento da Cooperação entre os Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Nacionais e a Organização Meteorológica Mundial, realizado de 03 a 05 de setembro de 2007. O evento, promovido pela OMM com o apoio do Governo da China, reuniu representantes dos Serviços Meteorológicos de vários países Austrália, Brasil, Bangladesh, Bahrain, Cambodja, Croacia, França, Estados Unidos, Guiné, Hungria, Indonésia, Malásia, Moldávia, Myanmar, Polônia, Federação Russa, República da Coreia, Senegal, Tanzânia, Vanuatu e teve o objetivo de reforçar as atividades de intercâmbio de experiências, de forma a melhorar os produtos e serviços que prestam a seus usuários, aumentando-lhes a visibilidade, com vistas ao fortalecimento institucional dos mesmos.

No período de 6 a 13 de setembro, Alaor participou de um Estudo de Campo, promovido pelo Serviço Meteorológico da China, que incluiu visitas a várias instalações do Serviço Meteorológico daquele país, iniciando em Beijing, na sede do Serviço, e estendendo-se para os Centros Meteorológicos Regionais de Guilin, Nanning e Guangzhou. Do Estudo de Caso participaram representantes do Brasil, Bangladesh, Bahrain, Cambodja, Croacia, Guiné, Hungria, Indonésia, Malásia, Myanmar, Polônia, Federação Russa, Senegal, Tanzânia e Vanuatu.

O Assessor Técnico da Direção do INMET, Francisco de Assis Diniz, proferiu palestra sobre Variabilidade e mudanças climáticas impactos nos recursos hídricos no contexto das mudanças globais no 24º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, realizado no período de 2 a 7 de setembro, no Centro de Convenções, em Belo Horizonte ::

INMET NOTÍCIAS . www.inmet.gov.br
Boletim informativo do Instituto Nacional de Meteorologia/MAPA Ano 1, número 3 setembro e outubro de 2007

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 3341 3376
Fax: (61) 3344 0700
e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. N.º 10.600/S. J. Campos)
Diagramação: Ricardo Coura
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall Antonia jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Edil Manke
Assessoria do Gabinete
Eude Regina Brito Almeida
Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Adalberto Farias Siquara Filho
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefia do Distrito
Eduardo Gonçalves de Moraes
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Fulvio Cupoillo

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenador do Distrito
Luiz Carlos Austin
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Dames Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefia do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefia do Distrito
Ercília Aparecida Lima